

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – 31/2022	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
Local da Inspeção:	Unidade de Saúde da Família Riachinho
Município:	Riachinho – TO
Data da vistoria:	10.11.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotor de Justiça Saulo Vinhal da Costa – Promotoria de Justiça da Comarca de Ananás/TO
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo nº 07010413134202151 ¹

Equipe Técnica do CaoSAÚDE^{2 3}	
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini

1 Solicitação realizada no mesmo edoc que encaminhou o formulário de inspeção de salas de vacinação.

2 O motorista Nilvan Gonçalves da Costa prestou o apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

3 Em virtude do tempo exíguo, a equipe se dividiu em duas e os servidores Alice Macedo Cordeiro e Divino Humberto de Souza Lima partiram para vistoriar salas de vacinas de outras cidades.

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Ananás, Saulo Vinhal da Costa, (*edoc 07010418309202115*), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Riachinho/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Riachinho/TO, em 10 de novembro de 2021, partindo de Araguaína, chegando na Unidade de Saúde da Família Riachinho por volta das 10h10, sendo recebida pela equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 Unidade de Saúde da Família Riachinho

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Unidade de Saúde da Família Riachinho
Endereço:	Av. Jerusalém, s/nº, centro - Riachinho/TO
Horário de Funcionamento:	7h às 11 – 13h às 17h de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Sim



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE



Fachada da Unidade de Saúde da Família Riachinho

2.2 Equipe da Técnica⁴ do município

Cargo	Nome
Coordenadora de Atenção Básica	Teresinha de Jesus Freitas Dias Leite
Coordenadora da Equipe de Imunização	Cármem Gomes Soares ⁵
Chefe da UBS	Antônia Melania da Silva
Técnicas da Sala de Vacina ⁶	Dara Maria Rodrigues da Costa Kátia Maria Costa Dias

A Coordenadora de Imunização do Município informou que nesta unidade

4 Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto onde as vacinas são armazenadas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

5 Está de férias, por isso não compareceu a inspeção.

6 As técnicas de vacinação não compareceram ao ato da inspeção pois estavam realizando ações de vacinação na zona rural.

Relatório de Inspeção nº 31/2022 – Riachinho/TO

de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 74 (setenta e quatro) servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que as condições gerais (pintura, móveis, iluminação etc.) da Unidade Básica de Saúde encontram-se em bom estado de conservação⁷.

Quanto à sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho suficiente para comportar os funcionários da vacinação e receber os usuários. No tocante ao mobiliário e organização do ambiente estão satisfatórios.



Imagens da sala de vacinas da Unidade de Saúde da Família Riachinho em Riachinho

- As instalações da UBS são desguarnecidas de muros ou quaisquer tipo de cercamento em todo seu perímetro;
- Há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto;
- Segundo informações, não há serviço de vigilância no período diurno,

⁷ A equipe não adentra em todas as salas da UBS, dando prioridade para a sala de vacinas que é o escopo da vistoria.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

mas no período noturno há guardas destacados para vigilância do prédio;

- O prédio é situado em um local centralizado e com vizinhança na lateral;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e tem acesso a ela as técnicas de vacinação e a coordenadora de imunização;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guardar os pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.



A unidade de saúde possui monitoramento por câmeras

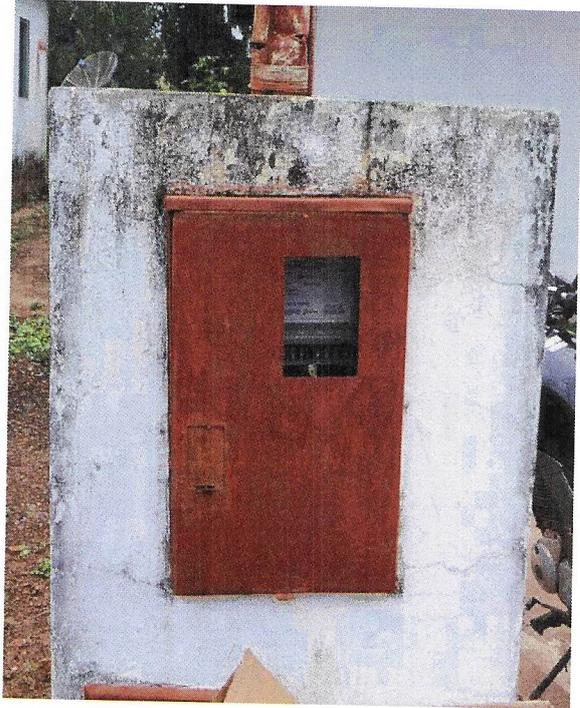
No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos informando para manter a chave continuamente ligada.

Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa, mostra-se suscetível a vandalismo e desligamento intencional ou acidental.



Quadro de energia da UBS



Padrão de entrada de energia da Unidade

Os funcionários da UBS informam que o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se ainda que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

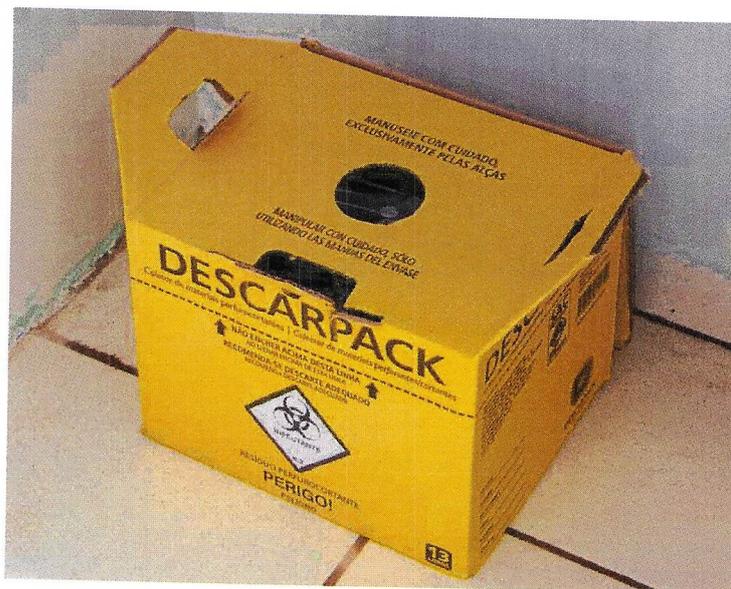
Nas hipóteses emergenciais, as servidoras, Kátia Maria Costa e Dara Maria Rodrigues são as responsáveis por tomarem as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.



Coletor de resíduos perfurocortantes da sala de vacinas

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em uma camionete conduzido por um dos motoristas da Secretaria Municipal de Saúde.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central de Distribuição em Araguaína e a cidade de Riachinho.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição faz o transporte concomitante de passageiros, a depender da necessidade da unidade de saúde.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência pelas técnicas da sala de vacinas, Kátia Maria Costa e Dara Maria Rodrigues.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A Coordenadora de Atenção Básica afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Unidade de Saúde da Família Riachinho e ficam armazenadas no local até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala de vacinas da Unidade de Saúde da Família Riachinho é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala, 2 (dois) refrigeradores com termômetro para o controle da temperatura, sendo que, no momento da inspeção, todas as vacinas contra a Covid-19 estavam armazenadas em apenas um equipamento.

A seguir, imagem do equipamento utilizado na conservação dos imunobiológicos:



Vista interna e externa da geladeira que armazena as vacinas Covid-19 no município de Riachinho – TO

Averiguou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura do refrigerador. Contudo, não há rotina de registro de temperatura da sala.

Controle de temperatura do refrigerador onde são armazenadas as vacinas

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estavam separadas

entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2). Todavia, confessam que as doses de vacinas da Pfizer são utilizadas indistintamente como D1, D2 e dose de reforço, pois a validade desta é muito pequena e se não for utilizada com rapidez, correm o risco de perdê-las.

Questionadas, se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁸ para distribuição e aplicação, as integrantes da equipe de imunização afirmaram que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 recebidas pelo Município de Riachinho – TO⁹

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Riachinho recebeu, até o dia 10 de novembro de 2021, o total de 96.422 (seis mil quatrocentos e vinte e duas) doses de vacinas contra a Covid-19.

Por seu turno, a equipe de imunização local relatou que recebeu apenas 5.796 (cinco mil setecentas e noventa e seis) doses, ou seja, uma diferença de 626 (seiscentas e vinte e seis doses) doses a menos.

Instados a prestar esclarecimentos, alegaram que aguardavam uma remessa de vacinas da Covid-19 exatamente com essa quantidade de doses que chegaria ainda naquele dia. Todavia, a explicação apresentada pela equipe do município mostrou-se pouco plausível, já que, pelos dados constantes no vacinômetro estadual, no dia anterior, o município teria recebido o quantitativo de 249 (duzentos e quarenta e nove) doses de vacinas contra a Covid-19, sendo improvável que outra remessa de vacinas com mais 626 (seiscentas e vinte e seis)

8 BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações*. 5ª ed. – Brasília. 2017, p. 76. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio_programa_imunizacoes_5ed.pdf>. Acesso em 26 de abril de 2022.

9 Doses recebidas até a data da inspeção.

doses chegasse 2 (dois) dias após.¹⁰

A equipe fiscalizada não apresentou as notas de recebimento de vacinas para que pudesse ser feita conferência, alegando que as responsáveis pela sala de vacinas não estavam presentes e só elas saberiam do paradeiro dessa documentação.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas pelo município de Riachinho –TO¹¹

De acordo com os dados do Vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (10/11), foram aplicadas 5.000 (cinco mil) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por sua vez, a equipe de imunização informou que empregou na imunização da população Riachiense¹², o quantitativo de 4.996 (quatro mil novecentos e noventa seis) doses de vacinas contra a Covid-19.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Riachinho, segundo informações da equipe de saúde do município.

Quantidade de doses aplicadas em Riachinho- TO ¹³	
Aplicação de 1ª dose	2.824
Aplicação de 2ª dose	1.986
Aplicação de dose única	62
Aplicação de dose de reforço	124
Total de vacinas aplicadas	4.996

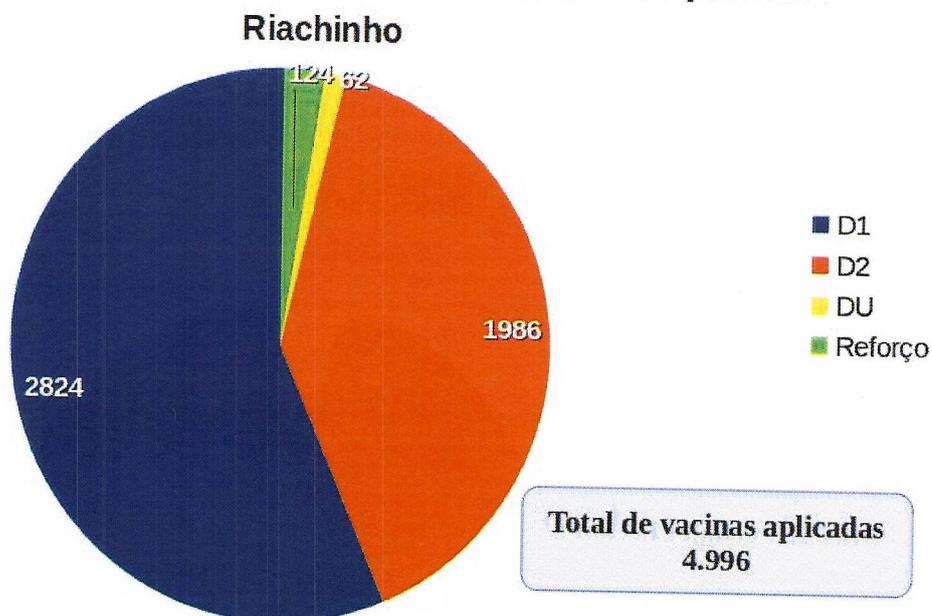
10 Planilhas com dados do vacinômetro estadual do dia 08/11/2021 e 10/11/2021 anexas ao relatório.

11 Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

12 Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Riachinho, 2017. Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/348359/>>. Acesso em 08/07/2022.

13 A Coordenadora de Atenção Básica prestou as informações dos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

Gráfico demonstrativo de Vacinas Covid-19 Aplicadas

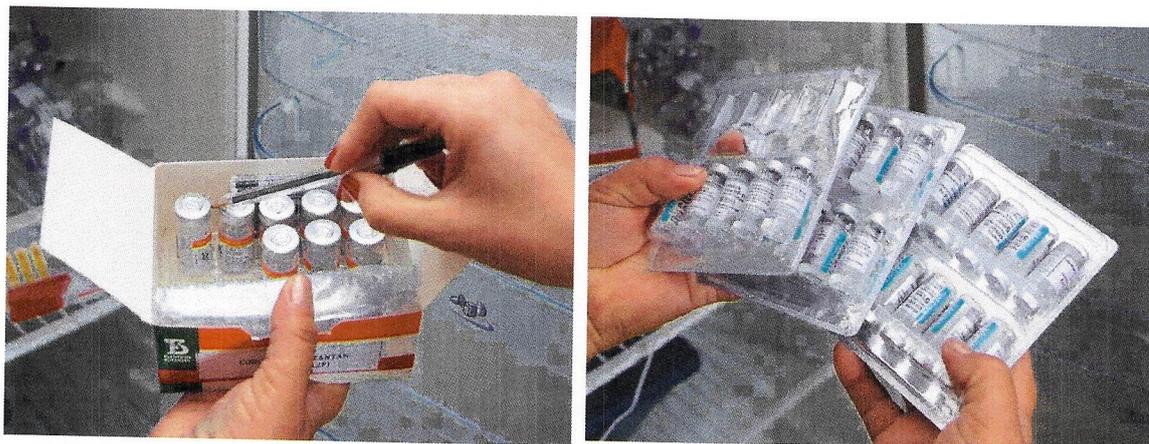


* Gráfico elaborado de acordo com os dados fornecidos pela equipe de saúde do município no dia da inspeção.

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Riachinho na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado um total de 700 (setecentos) doses armazenadas, naquele momento, na Unidade de Saúde da Família Riachinho.



Momento da conferência das doses armazenadas na sala de vacinas da Unidade de Saúde da Família Riachinho

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Riachinho, segue tabela:

Doses de vacinas apuradas em Riachinho – TO					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Reforço	
UBS Riachinho	<i>CoronaVac</i>	Sem separação			270
	<i>AstraZeneca</i>	0	130	0	130
	<i>Pfizer</i>	Sem separação			300
	<i>Janssen</i>	-			0
Total					700

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização e o cotejo com a quantidade de doses no estoque, constatou-se uma diferença de 100 (cem) doses a menos do que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde a um decréscimo de $\cong 1,72$ em relação as doses recebidas no município.

As doses faltantes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

Demonstrativo das vacinas em Riachinho /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas ¹⁴	5.796
Doses aplicadas ¹⁵	4.996
Doses no estoque do município (não aplicadas)	700
Quantidade de doses prevista no estoque ¹⁶	800
Diferença	-100

Ressalte-se que o quantitativo de vacinas recebidas pelo município, segundo o vacinômetro estadual é de 6.422 (seis mil quatrocentas e vinte e duas) doses, havendo, portanto, uma diferença de 626 (seiscentas e vinte e seis) entre os números informados pelo estado e o município.¹⁷

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando inquirida quanto ao recebimento de capacitação específica sobre a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da campanha, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, não souberam informar se a Secretaria de Saúde de Riachinho tivesse elaborado o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19. Todavia, ao investigar o site do município, foi encontrada a publicação do referido documento¹⁸.

14 Número informado pela equipe do município de Riachinho.

15 Idem.

16 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

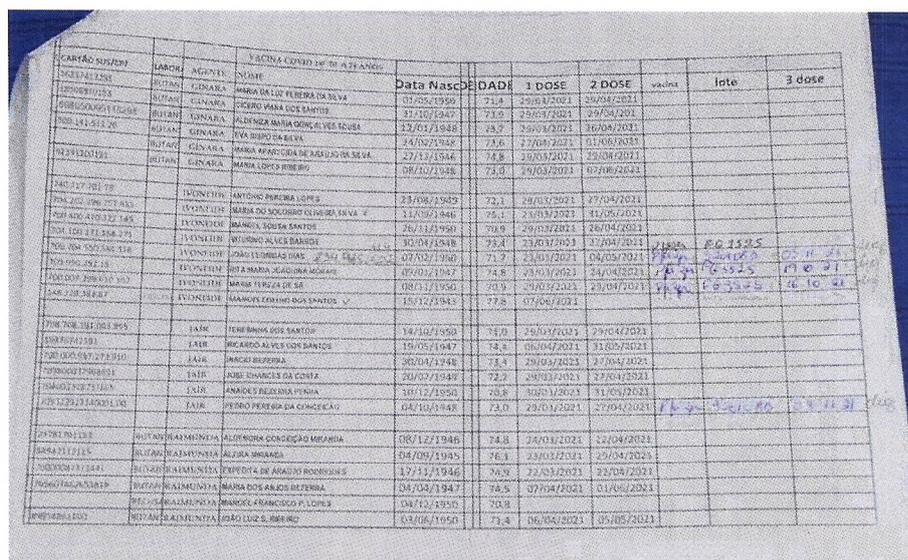
17 Vide o anexo 2 do relatório com planilha cotejando os dados fornecidos pelo município e o estado. Levando-se em consideração os dados fornecidos no vacinômetro estadual, as doses faltantes no estoque de Riachinho totalizam 722, ou seja, 11,24% das doses enviadas ao município.

18 RIACHINHO. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Municipal de

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

imunização, tais como vacinação heteróloga ou imunização da 2ª dose fora do prazo prescrito.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidade no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeram o registro das doses, mas que, nesses casos, o registro é feito manualmente, para ser lançado no sistema em momento posterior.



CARTÃO SUS/201	LABOR	AGENTE	Nome	Data Nasc	IDADR	1 DOSE	2 DOSE	3 DOSE
302171284	BUJARI	ELIZABETH	MARIA DA LUZ FERREIRA DA SILVA	03/05/1966	71,8	29/03/2021	29/04/2021	
302171285	BUJARI	ELIZABETH	SEBASTIAO VIANA LIMA SANTOS	17/10/1947	73,0	29/03/2021	29/04/2021	
302171286	BUJARI	ELIZABETH	ALEXANDRE MARIA GOMES OLIVEIRA	27/01/1948	73,7	29/03/2021	29/04/2021	
302171287	BUJARI	ELIZABETH	IVY BUENO DA SILVA	24/02/1948	73,6	27/04/2021	01/05/2021	
302171288	BUJARI	ELIZABETH	MARIA APARECIDA DE ARAUJO DA SILVA	27/11/1946	74,8	29/03/2021	29/04/2021	
302171289	BUJARI	ELIZABETH	MARIA LOPES FERREIRO	08/10/1948	73,0	29/03/2021	02/05/2021	
302171290	BUJARI	ELIZABETH	ANTONIO PEREIRA LOPES	23/08/1942	72,1	29/03/2021	27/04/2021	
302171291	BUJARI	ELIZABETH	MARIA DOS SACRIFICOS OLIVEIRA DA SILVA	11/09/1946	75,1	29/03/2021	01/05/2021	
302171292	BUJARI	ELIZABETH	MARCELO SOUZA SANTOS	26/11/1948	70,9	29/03/2021	03/04/2021	
302171293	BUJARI	ELIZABETH	ANTONIO ALVES BARROS	30/04/1948	73,4	29/03/2021	27/04/2021	
302171294	BUJARI	ELIZABETH	JURANDIR LEMBRAS DAS	07/02/1946	71,7	29/03/2021	04/05/2021	
302171295	BUJARI	ELIZABETH	OSTA MARIA JOAQUINA AGUIAR	07/01/1947	74,8	29/03/2021	29/04/2021	
302171296	BUJARI	ELIZABETH	MARIE FERREIRA DE SA	08/11/1950	70,3	29/03/2021	29/04/2021	
302171297	BUJARI	ELIZABETH	MARCELO EMERSON SANTOS	15/12/1943	77,8	07/04/2021		
302171298	BUJARI	ELIZABETH	FELI BANIM DOS SANTOS	14/10/1950	71,0	29/03/2021	29/04/2021	
302171299	BUJARI	ELIZABETH	MICARDO ALVES DOS SANTOS	15/05/1947	74,1	06/04/2021	31/05/2021	
302171300	BUJARI	ELIZABETH	MARCO BUENO	06/04/1948	73,3	29/03/2021	27/04/2021	
302171301	BUJARI	ELIZABETH	JULIO EDUARDO DA COSTA	20/02/1948	72,2	29/03/2021	27/04/2021	
302171302	BUJARI	ELIZABETH	ANADY BEZERRA PEREIRA	10/12/1950	70,8	30/03/2021	31/05/2021	
302171303	BUJARI	ELIZABETH	PEDRO PEREIRA DA GONCALVES	04/10/1948	73,0	29/03/2021	27/04/2021	
302171304	BUJARI	ELIZABETH	ALDENORA GONCALVES MIRANDA	08/12/1946	74,3	28/03/2021	22/04/2021	
302171305	BUJARI	ELIZABETH	ALZIRA MIRANDA	04/09/1945	76,1	29/03/2021	29/04/2021	
302171306	BUJARI	ELIZABETH	EXPEDITA DE ARAUJO RODRIGUES	17/11/1946	76,9	22/03/2021	23/05/2021	
302171307	BUJARI	ELIZABETH	MARIA DOS ANJOS BEZERRA	04/02/1947	74,5	07/04/2021	01/05/2021	
302171308	BUJARI	ELIZABETH	MARCELO ARACISCO P. LOPEZ	04/11/1950	70,8			
302171309	BUJARI	ELIZABETH	OSCAR LUIZ S. REBELO	03/06/1950	71,4	06/05/2021	05/05/2021	

Planilha de controle de vacinados

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação, a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve, até o momento, perdas de doses de vacinas contra a Covid-19, decorrentes de perdas técnicas e apresentaram tabelas as quais registram os quantitativos de doses perdidas, as quais colaciona-se a seguir:



DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO
PLANO MUNICIPAL DE
OPERACIONALIZAÇÃO DA
VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DE
RIACHINHO-TO



Folha inicial do Plano de Imunização contra a Covid-19 de Riachinho

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”¹⁹.

Sobre esse aspecto, a servidora informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, normalmente no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagada, relatou que a equipe de vacinação não faz consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários, a fim de evitar erros de

Operacionalização da Vacinação da Covid-19 Riachinho Disponível em <<https://www.riachinho.to.gov.br/documentos/148>> Acesso em 06/07/2022.

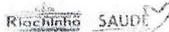
¹⁹ BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 13ª Ed, p. 83. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/13a-edicao-pno-23-05-2022-1.pdf/>>. Acesso em 10/06/2022.

Relatório de Inspeção nº 31/2022 – Riachinho/TO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHINHO/TO
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024

FRASCOS	VACINA	LOTE	NUMERO DOSES	DOSES APLICADAS	DOSES PERDIDAS	OBSERVAÇÕES
27-09-01	Coronavac	210-382	10	07	01	frasco c/ 8 doses
28-09-02	Coronavac	210-382	10	07	01	frasco c/ 8 doses
28-09-03	Pfizer	FF8840	6	6	0	
28-09-04	Pfizer	FF8840	6	6	0	
28-09-05	Pfizer	FF8840	6	6	0	
29-09-06	Pfizer	FF8840	6	4	02	
29-09-07	Coronavac	210-382	10	05	04	frasco c/ 8 doses

Kátia Maria Costa Dias
Responsáveis

Pamem G. Soares
Responsáveis

Diana M. Rodrigues da Costa
Responsáveis



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHINHO/TO
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024

FRASCOS	VACINA	LOTE	NUMERO DOSES	DOSES APLICADAS	DOSES PERDIDAS	OBSERVAÇÕES
06-10-01	Pfizer	FF8842	6	03	03	
07-10-02	Pfizer	FF8842	6	06	0	
07-10-03	Pfizer	FF8842	6	02	04	
08-10-04	Pfizer	FF8842	06	06	0	
08-10-05	Pfizer	FF8842	06			
08-10-06	Coronavac		10	05	03	frasco c/ 8 doses
08-10-07	Coronavac		10	03	05	frasco c/ 8 doses

Diana M. Rodrigues da Costa
Responsáveis

Pamem G. Soares
Responsáveis

Kátia Maria Costa Dias
Responsáveis



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHINHOITO
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024

FRASCOS	VACINA	LOTE	NUMERO DOSES	DOSES APLICADAS	DOSES PERDIDAS	OBSERVAÇÕES
30/10/21 01	Coronavac	210457	10	02	07	Frasco com 09 doses
30/10/21 02	Pfizer	2104268W	05	03	02	
03/11/21 03	Coronavac	210457	10	05	04	
01/11/21 04	Pfizer	220108D	6	01	05	
01/11/21 05	Coronavac	210401	10	05	04	
05/11/21 06	Pfizer	220108D	6	05	01	
05/11/21 07	Pfizer	2104268W	5	04	01	
05/11/21	Coronavac	210401	10	03	07	

Diana M. Rodrigues da Costa
Responsáveis

Carmem S. Soares
Responsáveis

Katia Maria Costa Dias
Responsáveis



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHINHOITO
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024

U6

FRASCOS	VACINA	LOTE	NUMERO DOSES	DOSES APLICADAS	DOSES PERDIDAS	OBSERVAÇÕES
09/06/21 01	Coronavac (Biotin)	210214	10	09		Frasco c/ 09 doses
09/06/21 02	Coronavac (Biotin)	210214	10	09		Frasco c/ 09 doses
09/06/21 03	AstraZeneca (Pfizer)	18W 4731	10	10		
30/06/21 04	AstraZeneca (Pfizer)	18W 4731	10	10		
09/06/21 05	Pfizer	212000524W	05	05		
09/06/21 06	Pfizer	212000524W	05	05		
09/06/21 07	Pfizer	212000524W	05	05		

Katia Maria Costa Dias
Responsáveis

Carmem S. Soares
Responsáveis

Diana M. Rodrigues da Costa
Responsáveis



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Riachinho SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHINHOITO
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA 2021/2024
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FRASCOS	VACINA	LOTE	NUMERO DOSES	DOSES APLICADAS	DOSES PERDIDAS	OBSERVAÇÕES
01 08/04/21	CoronaVac	21005+	10	09	-	Frasco com 9 doses
02 08/04/21	CoronaVac	21005+	10	09	-	Frasco com 9 doses
03 08/04/21	CoronaVac	21005+	10	09	-	Frasco com 8 doses
04 26/04/21	CoronaVac	21005+	10	09	-	Frasco c/ 09 doses
05 27/04/21	CoronaVac	21005+	10	09	-	Frasco c/ 09 doses
06 27/04/21	CoronaVac	21005+	10	09	-	Frasco c/ 09 doses
07 29/04/21	CoronaVac	21005+	10	09	-	Frasco c/ 09 doses

Monica Adriana C. Moraes
Responsáveis

Katya Maria Costa Dias
Responsáveis

Responsáveis

* Tabelas enviadas ao e-mail do CaoSAÚDE

- Já houve casos de frascos multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, especialmente, da vacina CoronaVac. Tais ocorrências também estão registradas nas tabelas supracolacionadas;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevida no município;
- Ainda não foram detectadas ocorrências de eventos adversos pós-vacinação²⁰ (EAPV) no município, mas, se houver, tais casos serão acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no eSUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>²¹

20 De acordo com o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação o evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vacinacao-imunizacao-pni/manual_eventos-adversos_pos_vacinacao_4ed_atualizada.pdf/view> Acesso em 12/07/2022..

21 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vacinacao-imunizacao-pni/manual_eventos-

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Ainda sobre perdas e extravios de vacinas em Riachinho-TO, ressalte-se que consta no site do município uma portaria instaurando um procedimento administrativo para apurar as supostas ocorrências de infrações disciplinares sobre essa temática. Frise-se que tal situação não foi mencionada por ocasião da inspeção na sala de vacinas:

Segue portaria instaurando o procedimento:



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHINHO
Praça Três Poderes nº 194, centro, Riachinho - TO
CNPJ 25.063.926/0001-57

PORTARIA nº 001/2021 DE 25 DE MAIO DE 2021.

Instaura processo administrativo investigativo para apurar a possível prática de infração disciplinar consistente no extravio/perda das vacinas contra a covid-19 (SARS-COV2) e dá outras providências.

CONSIDERANDO, que aportou ao gabinete do Chefe do Poder Executivo Municipal, bem como na Secretaria de Saúde, informações acerca de suposta infração disciplinar, no tocante aos extravio/perda das vacinas contra a covid-19 (SARS-COV2);

CONSIDERANDO, que é dever da autoridade municipal a instauração de processo administrativo para investigar eventual conduta ilícita de servidores, como observância do princípio da legalidade;

O PREFEITO MUNICIPAL, SR. RONALDO BANDEIRA DA CRUZ, no uso das atribuições legais prevista na Lei Orgânica do município e os dispostos no art. 179, da Lei 004/2003, resolve:

Art. 1º - instaurar processo administrativo para investigar o caso em epígrafe e designar como membros da comissão os seguintes servidores:

I – **CÁSSIO OLIVEIRA LEAL**, servidor público ocupante do cargo de chefe de gabinete, matrícula nº 1135-1, lotado na Prefeitura de Riachinho (Gabinete do Prefeito);

II – **CARMEM GOMES SOARES**, servidor público ocupante do cargo de Enfermeiro Padrão (efetivo), matrícula nº 241-1, lotado na Secretaria Municipal de Saúde (Fundo Municipal de Saúde - PSF);

III – **TERESINHA DE JESUS FREITAS DIAS**, servidor público ocupante do cargo de Enfermeiro Padrão (efetivo), matrícula nº 538-1, lotado na Secretaria Municipal de Saúde (Fundo Municipal de Saúde - FUS).

RBC

[adversos_pos_vacinacao_4ed_atualizada.pdf/view](#) > Acesso em 12/07/2022.

Relatório de Inspeção nº 31/2022 – Riachinho/TO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHINHO
Praça Três Poderes nº 194, centro, Riachinho - TO
CNPJ 25.063.926/0001-57.

§1º - A comissão ora instituída, no menor prazo possível, deve instaurar processo administrativo para investigar a prática de suposto extravio, perda ou furto de vacinas contra a covid-19 (SARS-COV2) na unidade de saúde deste município.

§2º - O processo Administrativo, ora instaurado, se dará mediante as disposições constantes na Lei Orgânica do Município e Lei Municipal nº 004/2003, de 25 de maio de 2003 (Regime Jurídico Único dos Servidores de Riachinho/TO).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO, aos 27 dias do mês de maio de 2021,
Riachinho/TO.

RONALDO BANDEIRA DA CRUZ
Prefeito Municipal-

Publicado no D. O. M. Nº 001, de 27 de maio de 2021.

Portaria disponível em <https://www.riachinho.to.gov.br/documentos/150>. Acesso em 07/07/2022

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- A população é informada principalmente por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), mas também se utilizam das redes sociais (*Instagram*²²);

22 Foi encontrado apenas um exemplar de publicação informando sobre a programação da vacinação contra a Covid-19 na página da Secretaria Municipal de Saúde de Riachinho. Instagram em

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- Foram realizados mutirões de vacinação na zona urbana e zona rural, tais como Arraiá da Covid, bem como sorteio de brindes para incentivar a vacinação de adolescentes em campanha desenvolvida na praça da cidade;
- Quanto a aplicação da 2ª dose, revelam que têm controle dos faltosos por meio de uma planilha e é feita busca ativa do usuário com o auxílio dos agentes de saúde.

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Riachinho/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, no momento da inspeção constatou-se que o município possuía em sua página oficial <<https://www.riachinho.to.gov.br/>>, a publicação do vacinômetro, sendo que a última publicação de dados de vacinação era datada de 17/08/2021, ou seja, mais de três meses antes da inspeção.

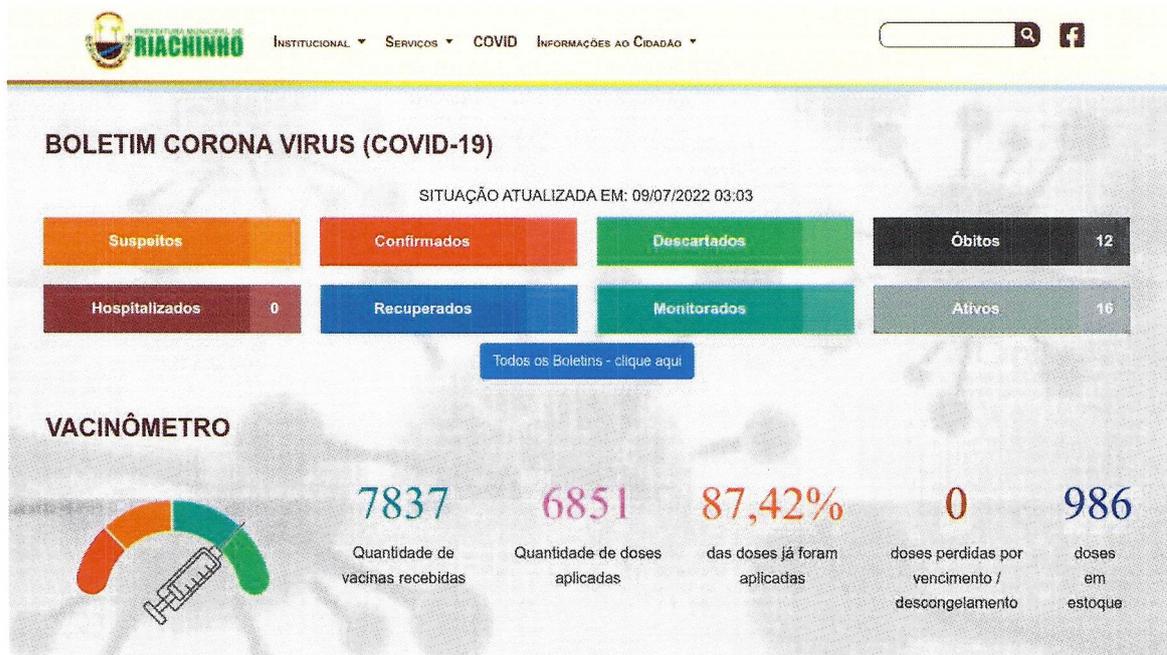
No momento da elaboração deste relatório, realizou-se consulta no site a prefeitura de Riachinho e constatou-se que neste há um vacinômetro publicado, contendo apenas as informações de doses recebidas, aplicadas (sem especificação do tipo de dose) e doses em estoque.

Sobre os demais dados e publicações referentes a pandemia no município, estes encontram-se publicados e acessíveis ao ingressar no site e clicar na aba “Covid”. Lá estão disponíveis, além do vacinômetro, boletins epidemiológicos, plano de vacinação e demais documentos relacionados à Covid-19.

Segue a última publicação do vacinômetro e boletim epidemiológico constante no site:

<<https://www.instagram.com/p/CUdrZAm1u1A/>>. Acesso em 08/07/2022.

Relatório de Inspeção nº 31/2022 – Riachinho/TO



Vacínômetro e Boletim Epidemiológico de Riachinho publicado na página oficial do município. Disponível em <<https://www.riachinho.to.gov.br/covid19>>. Acesso em 11/07/2022

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se que a equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da Covid-19, sendo reportados que o principal empecilho para o avanço da vacinação no município é a resistência da população que não confia nas vacinas em virtude de notícias falsas e por motivos religiosos.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve como objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização contra a Covid-19 no Município de Riachinho/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Riachinho é exitosa em muitos aspectos.

Sem embargo, sobrelevam-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Unidade Básica de Saúde Riachinho, onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado seguro, pois a unidade conta com monitoramento por câmeras, fica instalada em área centralizada da cidade e é vigiada por guardas municipais. Quanto à segurança das instalações elétricas, constatarem-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não possui identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
 - a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco, associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar-condicionado) ou a quebra/falha desses equipamentos. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade, de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

- b) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Serve para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²³.
- c) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** segundo a RDC nº 222/2018²⁴ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação

23 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: <<https://nexus.com/a-importancia-de-pops/>>. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

24 Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²⁵;

- 3) **Reforço na comunicação da campanha de vacinação:** afóra os pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Riachinho - TO está aquém do esperado, pois continua com índices abaixo da média dos municípios tocantinenses²⁶ e do Brasil²⁷, já que atualmente conta com apenas 63,17%²⁸ da população totalmente imunizada.

Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual com dados especificados para Riachinho:

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Riachinho	7837	3140	2571	69	1116	6919	88,28%	75,30%	63,17%

Vacinômetro estadual disponível em < <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro> >. Acesso em 11/07/2022

Segue, também, gráfico explicitando dados da vacinação em todas as cidades da comarca de Ananás, no qual se compara o avanço da campanha de imunização nestas cidades, com destaque para Riachinho em 2º lugar entre os municípios da comarca, bem como o comparativo dos índices de vacinação do Tocantins e do Brasil.

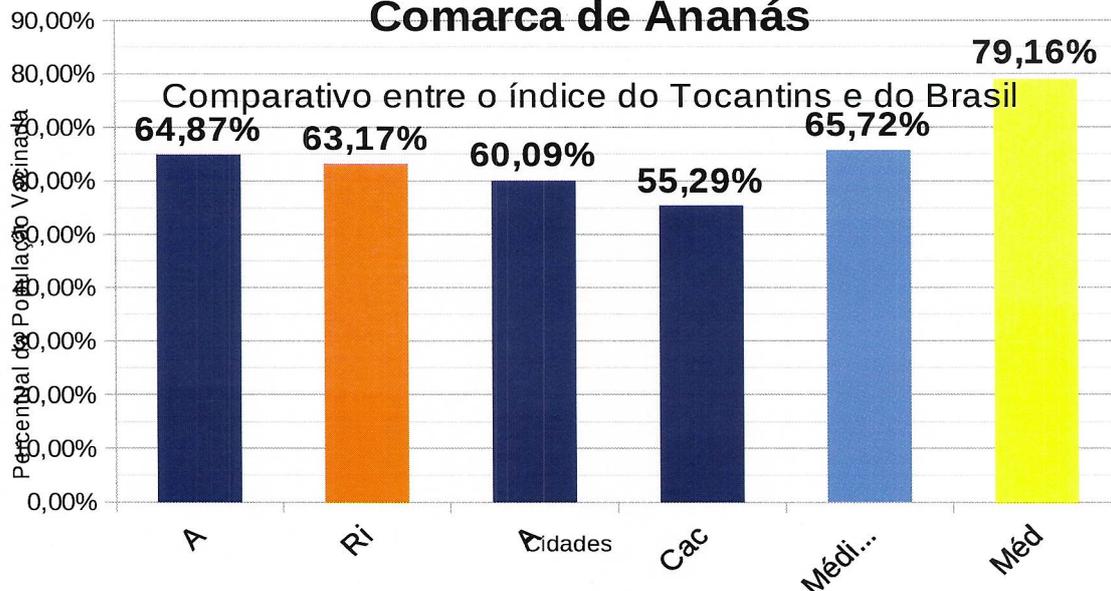
25 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/> >. Acesso em : 04 de agosto de 2021.

26 O percentual de tocantinenses totalmente vacinados é de 65,69 % em 11/07/2022, às 17h28 de acordo com os dados do Integra Saúde.

27 O percentual de brasileiros com vacinação completa em 79,16% segundo os dados o site “Nosso Mundo em Dados”, acessado em 11/07/2022. Disponível em <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID_WRL>.

28 Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 13/06/2022. Disponível em <<http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro>>

População vacinada nas cidades da Comarca de Ananás



*Dados do Vacinômetro Estadual – Integra Saúde. Disponíveis em <<http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro>>. Acesso em 11/07/2022 e do site Nosso Mundo em dados. Disponível em <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations?country=OWID_WRL>. Acesso em 11/07/2022

Destarte, fica evidenciada a necessidade da adoção de medidas de comunicação mais efetivas por parte da administração municipal, a fim de fomentar a vacinação na população e dissipar a desconfiança, que porventura tenha se abatido sob os moradores da cidade.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, não foi possível realizar avaliação da equipe de imunização, tendo em vista que as integrantes da equipe de imunização estavam todas ausentes no ato da inspeção, já que a Coordenadora de Imunização estava em gozo de férias e as duas vacinadoras encontravam-se na zona rural em promovendo ações de imunização, sendo que todas as informações colhidas na inspeção foram prestadas por servidoras que não laboram diuturnamente na imunização.

Apesar disso, ressalte-se que os integrantes da equipe de saúde que compareceram a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

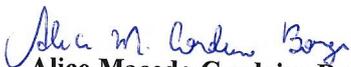
Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência à atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades descritas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁹, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde sobre as inconformidades identificadas na presente inspeção e ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 11 de julho 2022.


Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614

29 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Francisca Coelho de Souza Soares
Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

Roberta Barbosa da Silva
Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:



Luiz Antônio Francisco Pinto
Promotor de Justiça
Coordenador Substituto do CaoSAÚDE
Portaria 426/2022

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Planilha com dados da vacinação de Riachinho com informações fornecidas pelo Estado e pelo município.

Anexo 3 – Planilha com dados do vacinômetro do dia 08/11/2021

Anexo 4 – Planilha com dados do vacinômetro do dia 10/11/2021